



AUDIÊNCIA PÚBLICA – 1º QUADRIMESTRE/2023

Ata da Audiência pública, 29 de maio de 2023, Prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2023 dos Poderes Executivo, Legislativo e PREVIPORÃ do município de Ponta Porã/MS. Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, bom dia. Convido para secretariar essa sessão a vereadora Anny Espínola, membro da comissão de economia, finanças e fiscalização. Bom dia senhores. Esta audiência pública realizada pela comissão permanente de economia, finanças e fiscalização da câmara municipal de Ponta Porã, sob a presidência do vereador Agnaldo Miudinho, ao qual passo a palavra. De acordo com determinações legais conferidas na Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei complementar nº 101 de 4 de maio de 2000 e no artigo 75, inciso XI, da lei orgânica do município de Ponta Porã, iniciaremos neste instante a audiência pública de demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do primeiro quadrimestre do exercício de 2023. Convido para ocupar o seu lugar à mesa, o vereador presidente desta casa, vereador Candinho Gabínio. Convido também para compor a mesa, senhor Rafael Fração, presidente do Instituto de Previdência Social do município de Ponta Porã. Convido para compor a mesa dos trabalhos, o senhor secretário Fabrício Cerviéri, secretário municipal de planejamento e finanças, bem como convido também a funcionária Fernanda Palermo, diretora do departamento financeiro e orçamentário da Câmara Municipal de Ponta Porã. Convido a todos para ocuparem seus lugares aqui na mesa diretora, bem como os vereadores que estejam presente para que possam ocupar local de destaque no plenário da Câmara Municipal. Em tempo, registro a presença de Edvaldo Vieira, presidente do SIMTED, Fabrício da Costa Cerviéri, secretário municipal de finanças; Rafael Fração, diretor presidente do PREVIPORÃ; Carlos Nóbrega de Freitas, secretário adjunto de finanças. Em nome de Martim Andrada, da TV Morena, cumprimentamos toda a imprensa que se faz presente, obrigado. Em nome da transparência, da moralidade, da democracia, declaro aberta a presença Audiência Pública de prestação de contas do primeiro quadrimestre do exercício de 2023. Solicito aos participantes que se encontram no plenário, que observem a inscrição na lista com a servidora encarregada, Bel. Convido neste instante a excelentíssima senhora Fernanda Palermo Fração, para que faça uso da palavra pelo prazo máximo de 10 minutos em explanação geral. Convido aos senhores





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

que compõe a mesa que ocupemos lugar de destaque no plenário para que possa ser feita a apresentação. Em tempo também registro a presença do senhor João Evani Caetano, representando a senhora Raquel Lageano Quintino. Bom dia autoridades presentes, presidente desta casa, presidente dessa sessão, vereadores, público presente e funcionários desta casa de leis. Prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2023. Os dados aqui apresentados são consolidados, e maiores esclarecimentos sobre os mesmos poderão ser solicitados oficialmente às secretarias competentes. Legislação aplicável. Parágrafo 4º do artigo 9º e artigo 63 da Lei nº 101 e de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal. As informações aqui transcritas foram extraídas dos balancetes entre primeiro de janeiro de 2023 a 30 de abril de 2023. Valor do repasse do executivo – R\$ 5.200.000,00. Despesas realizadas no período. Vencimentos vantagens fixas pessoal civil. Subsídio de vereadores e salários de funcionários – R\$ 2.542.676,55. Obrigações patronais previdenciárias INSS. Vereadores e Funcionários – R\$ 269.108,75. Contribuições patronais PREVIPORÃ. Funcionários Ativos – R\$ 72.297,25. Aporte para a cobertura do déficit atuarial do PREVIPORÃ. Funcionários ativos – R\$ 62.012,00. Despesas com manutenção do legislativo, aplicações diretas. Obras e instalações, R\$ 76.950,00. Equipamentos e material permanente R\$ 88.540,00. Materiais de consumo R\$ 81.254,85. Serviços de consultoria R\$ 9.200,00. Serviços de terceiros, pessoa física R\$ 15.000,00. Serviços de terceiras, pessoas jurídicas R\$ 435.580,63 Serviços de tecnologia da informação e comunicação R\$ 102.847,62. Total de R\$ 809.373,10. Valor total das despesas realizadas no período R\$ 3.755.467,65. Obrigações Previdenciárias INSS parte segurado. Vereadores e funcionários R\$ 115.774,46. Obrigações PREVIPORÃ parte segurado. Funcionários Ativos R\$ 72.297,02. Aplicação constitucional últimos 12 meses. Gasto com pessoal. Limite constitucional LRF 6% - Aplicado 2,07%. Relatório de gestão fiscal 1º quadrimestre 2023. Receita Corrente Líquida – RCL R\$ 425.770.370,10. Despesa Total com pessoal 2,07% R\$ 8.823.715,84. Limite máximo permitido 6,00% R\$ 25.546.222,21. Limite prudencial 5,70% R\$ 24.268.911,10. Limite de alerta 5,40% R\$ 22.991.599,99. Relatório de gestão fiscal quadro comparativo. Limite máximo permitido 6%. 3º quadrimestre 2022: Despesa bruta com pessoal 2,09% R\$ 8.423.341,92; 1º quadrimestre 2023: Despesa bruta com pessoal 2,07% R\$ 8.823.715,84. Aplicação





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

constitucional 1º quadrimestre 2023. Gasto com folha % do duodécimo – máximo 70% - Aplicado 48,90%. Despesas com folha até o 1º quadrimestre de 2023. Duodécimo recebido R\$ 5.200.000,00 reais. Limite máximo permitido 70,00% R\$ 3.640.000,00 reais. Despesa total com folha. Até o 1º quadrimestre 2023 R\$ 2.542.672,55 centavos. Percentual Utilizado 48.90%. Despesas com a folha quadro comparativo. Limite máximo permitido 70,00%. Despesa total com folha: 3º quadrimestre 2022 R\$ 7.202.485,72 – percentual utilizado 55,45%. 1º quadrimestre 2023 R\$ 2.542.676,55 – percentual utilizado 48,90%. Ativo permanente até o 1º quadrimestre de 2023. Saldo anterior (+) R\$ 319.577,99; Aquisição/Incorporação (+) R\$ 88.540,00. Saldo Atual (=) R\$ 408.117,99. Saldo Caixa e equivalência de caixa até o final do 1º quadrimestre de 2023. Caixa Econômica Federal R\$ 195.591,82; Banco do Brasil S/A R\$ 127.798,10; Provisão estimada para 13º salário e obrigações futuras em aplicação R\$ 1.166.391,57; Rendimentos de aplicações R\$ 5.850,90. Total disponível R\$ 1.495.632,39. Obrigada pela atenção. Se alguém tiver alguma pergunta, por favor dirigir-se à servidora Bel. Convido o excelentíssimo senhor Rafael Fração presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais PREVIPORÃ para que faça uso da palavra pelo máximo de 10 minutos em explanação geral. Em tempo registro a presença do professor Edvaldo presidente do SIMTED. Em nome do vereador Agnaldo Miudinho presidente da comissão de economia finanças e fiscalização, quero cumprimentar a todos os presentes desejando bom dia. Hoje estarei prestando contas do primeiro quadrimestre 2023, onde são considerados os dados consolidados de janeiro a abril. Como podemos ver nessa planilha, a alíquota patronal dos servidores ativos, inativos e os pensionistas, vinculados ao PREVIPORÃ corresponde a 14% do salário de contribuição. Aqui só fazer uma ressalva, o aposentado e o pensionista que contribui pro PREVIPORÃ, são apenas aqueles que recebem acima do teto do INSS, certo? Então eles contribuem com 14% ao que excede esse teto do INSS. Todas essas contribuições previdenciárias, poderão ser creditadas para o PREVIPORÃ até o último dia do mês subsequente ao da competência. Exemplo, o mês de janeiro pode ser pago até o último dia do mês de fevereiro, é o que prevê a legislação. E se não for respeitada essa data limite, serão feitas as aplicações, as correções que a Lei impõe, não causando nenhum prejuízo para o PREVIPORÃ. As





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

contribuições dos servidores ativos, inativos e pensionistas repassados no período de janeiro a abril, representados nessa planilha, totalizaram R\$ 4.630.656,56 centavos, considerando o repasse do executivo realizado em 3 de maio. Como eu disse, o executivo teria até o final do mês de maio pra fazer esse repasse, mas fez logo no começo do mês de maio. Então não tem nenhum prejuízo quanto a isso. As contribuições patronais do executivo e legislativo repassados no período de janeiro a abril 2023 totalizaram R\$ 7.872.279,86 centavos. Eu vou explicar esse valor ali que está sobrestado porque existe uma pendência legislativa que está pra ser analisada junto à secretaria de previdência. O ano passado foi editado uma portaria da secretaria de previdência que determinou que os aportes financeiros, deveriam ser tratados através de Lei. Tanto que em março deste ano a câmara aprovou uma Lei para o plano de custeio. E aí nós questionamos foi aplicada essa lei, retroagindo os efeitos a primeiro de janeiro. E a secretaria de previdência nos notificou falando que não poderia haver essa retroatividade. Aí nós questionamos então qual a medida legal que teria que ser aplicada porque a portaria do ano passado falou que não poderia mais ser por decreto como vinha sendo feito em todo o período, desde que eu ingressei junto ao PREVIPORÃ em 2017, sempre foi por decreto e agora teve essa alteração e nós questionamos eles qual a legislação tem que ser então, já que não poderia mais ser por decreto, mas por Lei e eles falaram não que não poderia retroagir, então esses valores estão aguardando essa manifestação da Secretaria de Previdência. Vou passar. Outras contribuições repassadas no período de janeiro a abril totalizaram R\$ 757.542,79 centavos. Aqui estão representados por parcelamento de débitos previdenciários, compensação financeira entre o PREVIPORÃ e INSS, contribuição originária de sentença judicial. Essa contribuição originária de sentença judicial, ainda é pequeno o valor que nós já recebemos e que estamos prestes a receber. Isso aí é muito se dá por conta do precatório do SINDIPORÃ que foi muito falado aqui. O que acontece? Como esse precatório ele é originário de verbas salariais, o Tribunal de Justiça quando vai fazer o pagamento, ele retém na fonte já antes de pagar o servidor, os descontos previdenciários e os impostos de renda. Então assim, todo esse precatório conforme for sendo pago aos servidores que tem o crédito para receber, vai ser descontado e vai ser creditado a parte previdenciária ao PREVIPORÃ. Até o momento já foi R\$ 151.222,42 centavos. E





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

provavelmente vai aumentar consideravelmente. Nessa planilha estão demonstrados a utilização dos recursos previdenciários no período de janeiro a abril de 2023, que totalizou R\$ 16.513.593,48 centavos. Aqui foram gastos tidos com o custeio do PREVIPORÃ, desde folha de pagamento, dos servidores do instituto, folha de pagamento dos aposentados e pensionistas, repasses de consignados que essas instituições bancárias conveniadas retiveram no exercício de 2022, e que foram repassados no início do ano. Essa despesa do exercício anterior restos a pagar no valor de R\$ 2.513.815,16 centavos. Não é que houve uma dívida que ficou pendente. O que acontece? No dia 20 de dezembro o PREVIPORÃ encaminhou pra Caixa Econômica Federal a folha de pagamento dos proventos aposentados e pensionistas. E não se sabe por que razão, a Caixa Econômica só creditou esse pagamento aos aposentados e pensionistas no dia 3 de janeiro. Tanto que algumas pessoas ficaram bastante descontente com essa falha, mas essa falha não foi por conta do PREVIPORÃ. Nós encaminhamos a Folha com bastante antecedência. Então, como foi pago em janeiro, tem que ser inserido nesta prestação de contas. Como podemos ver nessa planilha, o fluxo de caixa, houve superávit financeiro no período janeiro a abril de 2023, na ordem de R\$ 2.479.834,17 centavos. Nesse período a nossa carteira de investimento teve rentabilidade de 4,60% ao ano, pra esse período de janeiro a abril de 2023. Acima da meta atuarial que tinha previsão de 4.02% para o mesmo período. Tivemos então de 0.58%, que há muito tempo não acontecia. Isso daí por diversos fatores globais que impactam no mercado financeiro. Foi pandemia, guerra e tudo mais então foi início de ano muito bom, que há muito tempo não acontecia. Aqui é o paralelo entre o desempenho e a meta. A gente pode ver que em janeiro, o desempenho foi superior à meta, em fevereiro foi pouco menor, ficamos pouco abaixo da meta, em março foi muito bom o desempenho e em abril praticamente caminhou lado a lado, mas isso fez com que a gente saísse positivo nesse período. Nessa planilha estão descritas todas as aplicações financeiras e as disponibilidades em 30 de abril de 2023 que totalizam R\$ 158.974.432,83 centavos. Isso aqui é todo o dinheiro que o PREVIPORÃ possui investido. Somente agradeço a todos pela atenção. Lembrando senhores participantes que a servidora Bel está aguardando, quem por acaso queira fazer alguma pergunta ao final das apresentações. Convido para fazer uso da palavra Fabrício Cerviéri secretário municipal de planejamento





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

e finanças de Ponta Porã pelo tempo de 10 minutos ou que achar necessário. Bom dia a todos, em nome do nosso presidente da comissão vereador Agnaldo Miudinho, cumprimento a todos os presentes. Ressaltando mais uma vez a nossa satisfação em ter a oportunidade de prestar contas, à respeito das finanças do município. Bom, vamos começar então tratando da audiência do primeiro quadrimestre de 2023. A demonstração das metas fiscais do município de Ponta Porã. Lei Orçamentária nº 4.539 de 21 de dezembro de 2022. As receitas. O orçamento previsto para o ano de 2023 do município é de R\$ 644.000.000,00 de reais, dos quais nós arrecadamos no 1º quadrimestre/2023 R\$ 195.945.677,27 centavos. Isso representa algo em torno de 30% do orçamento. É número bastante considerável porque nos últimos três anos a gente trabalhou sempre na margem de 25%, no primeiro quadrimestre em termos de arrecadação. Mas infelizmente não é só em função de receita, foi esse número pouco turbinado pelas operações de crédito que a gente teve uma entrada muito grande de recursos do FONPLATA no começo do ano. Aproveitando, convidando a todos, sexta feira no Centro de Convenções, lançamento do lote 4 e 5 do FONPLATA, a maior obra de todo esse projeto de financiamento, a linha internacional. Vamos dar ordem de serviço para as empreiteiras começarem os trabalhos. Só salientando, esse número, o orçamento do ano passado era de R\$ 530.000.000,00 e dos quais tínhamos arrecadado 25%, algo em torno de R\$ 107.000.000, 00. Receita tributária 33 milhões, sendo a maior composição de impostos R\$ 29.422.000,00 reais e o grande carro chefe foi o IPTU com R\$ 15.116.000,00 reais. Esse quadrimestre ele não serve muito de referência para comparação com o ano passado, porque infelizmente ano passado o nosso IPTU foi em maio, então ele foi representado no segundo quadrimestre, então esse quadrimestre aqui ficou muito mais forte em arrecadação do que o ano passado. Mas para se ter uma noção, o IPTU até o presente momento comparado com o ano passado, ele já arrecadou quase R\$ 20 milhões a mais do que arrecadou ano passado, demonstrando a manutenção da confiança da população na gestão que está sendo feita. ITBI R\$1.955.000 mil reais. Imposto de renda R\$ 2.501.000,00 reais. Imposto sob serviço de qualquer natureza, ISS R\$ 9.849.000,00 reais, teve crescimento considerável aí próximo de Um milhão de reais a mais que o ano passado, na arrecadação de ISS. Taxas, R\$ 4.306.000,00 reais, sendo a taxa de polícia R\$ 1.830.000,00 reais. E o que que é essa





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

taxa de polícia? Aí principalmente arrecadação de alvarás, que voltou a se recuperar nesse quadrimestre, ano passado no mesmo período ela foi de R\$ 1.200.000,00 reais, então a gente teve crescimento aí, principalmente muitas empresas que estavam inadimplentes nos anos anteriores, nós fizemos com o REFIS do ano passado, que a gente teve até o fim do ano, muitas empresas colocaram as suas contas em dia e começaram o ano pagando pra se manter com o alvará em dia. Então isso deu uma repercussão na nossa receita. Taxa de prestação de serviços, R\$ 2.437.000,00 reais, basicamente aí a coleta de lixo, taxa de vigilância sanitária R\$ 37.900,00 reais. Contribuição de melhorias R\$ 26.507,00 reais. Receitas de contribuição, contribuição pro plano de seguridade, R\$ 5.473.000,00 reais e contribuição da iluminação pública, COSIP, R\$ 3.759.000,00 reais. O município mantém a mesma tabela de COSIP desde o ano de 2018, então o valor está muito próximo ao do ano passado que foi de R\$ 3.200.000,00 reais. O crescimento de arrecadação se dá em torno principalmente do aumento de construções que o município tem sofrido. Receita patrimonial R\$ 3.576, 000, 00 reais. Cessão de direitos de operacionalização de pagamento R\$ 160.000,00 reais, que é o recurso que a Caixa Econômica repassa pela administração da folha de pagamento. Transferências correntes, R\$ 110.564.000,00 reais. As transferências da união, FPM, R\$ 27.489.000,00 reais, teve crescimento bom, ano passado foi R\$ 25.037.000,00 reais e a transferência da união total, R\$27.000.000,00 reais de FPM, que é o carro-chefe. Transferências de compensação financeira, R\$ 494.000,00 reais. Transferências do SUS 6.756.000,00 reais, número praticamente igual do ano passado, a união não aumentou o repasse. Transferências do fundo nacional da assistência social, R\$ 469.000,00 reais, um terço do que a União mandou o ano passado. Transferências do fundo nacional de educação, R\$ 1.500.000,00 reais. Outras transferências da união, R\$ 280.111,00 reais. ICMS, R\$ 26.282.000,00 reais e esse número cabe a gente fazer uma divagação a respeito do ICMS do município de Ponta Porã. É o sétimo ano consecutivo que nós sofremos queda de índice de ICM, ou seja, na visão do estado, o de Ponta Porã tem tido uma atividade econômica menor. Porém, esse número é três milhões de reais maior do que o número no ano passado. O que leva a gente a ter uma divergência entre o arrecadado e aquilo que realmente se considera como sendo crescimento do ICMS. Todos esses anos a gente tem chegado a números diferentes, a





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

gente tem questionado inclusive legalmente o estado para revisão desses números, para que a gente possa recuperar o índice do nosso ICMS. Nós temos perdido muito recurso em evasão, principalmente as grandes empresas hoje elas não trabalham mais com arrecadação no próprio município, elas fazem transferência de mercadoria arrecadando seus impostos lá na sua origem, isso tem prejudicado o nosso município. IPVA R\$ 11.074.000,00 reais, ano passado foi nove milhões, teve crescimento considerável, IPI R\$ 160.000,00 reais, Cota Parte da CIDE R\$ 900,00 reais. Esse ano o estado ainda não depositou. A Cota parte ela é pequenininha, é algo em torno de 10/ 20 mil reais, mas esse ano ainda não veio. Transferência de recursos do SUS do estado R\$ 982.000,00 reais. E aí que cabe uma ressalva também, ano passado nesse mesmo período, o SUS do estado já tinha transferido algo em torno de R\$ 300.000,00 reais. Então são aí algo em torno de R\$ 200.000,00 reais que o que o município teve que aportar para poder manter a mesma estrutura funcionando. É dinheiro prometido agora para esse quadrimestre. Outras transferências do estado, R\$ 6.225.000,00 reais. Aqui basicamente FUNDERSUL, transporte escolar, FIS, é uma gama de receitas que compõe essas outras transferências. Transferências de instituições privadas R\$ 6.000,00. Outras receitas correntes, multas administrativas R\$190.000,00 reais. Indenizações e restituições R\$ 73.800,00 reais. Demais receitas correntes R\$ 19.000,00 reais. Receita de capital, R\$ 46.000.000,00 de reais. Aqui que a gente precisa comentar, teve um crescimento muito grande, uma entrada muito grande de recursos esse primeiro quadrimestre. Sendo operações de crédito R\$ 25.426.000,00 reais, basicamente, foi uma operação muito boa para o município, nós recebemos esse recurso com o dólar de 5,48 e fizemos pagamento neste mês a dólar de 4,93. O município teve ganho cambial aí em cima de 400 milhes de dólares, bastante considerável. Outras transferências de capital, aqui são basicamente os convênios, R\$ 20.940.000,00 reais e aqui tem recurso grande da segunda perna do anel viário. Receitas INTRA-ORÇAMENTÁRIAS R\$ 5.165.000,00 reais. Dedução da receita -(menos) R\$13.000.000,00 reais. Dedução do FUNDEB R\$ - (menos) 13.000.000,00 reais. Total geral arrecadado R\$ 195.945.000,00 reais. Então essa aqui é a nossa composição da receita. Basicamente estado e união são o carro-chefe como em todo da sua arrecadação. Porém, a gente tem conseguido manter uma independência, vamos dizer assim, na





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

margem de 50% do estado e da união. Despesas. Despesas orçada, R\$ 644.000.000,00 reais. A despesa liquidada no primeiro quadrimestre/2023 R\$ 159.347.000,00 reais. Ano passado o mesmo período foi de R\$ 132.390.000,00 liquidados. Então composição da nossa despesa aqui graficamente e como que ela se separa. Pessoal e encargos sociais R\$ 80.106.000,00 reais. Juros e encargos da dívida R\$ 2.267.000,00 reais. Despesas correntes - Man. Das secretarias, R\$ 48.900.000,00 reais. Investimentos 15.800.000,00 reais. Juros e amortização da dívida R\$ 12.191.000,00 reais. Total: R\$ 159.000.000,00 de reais. Aqui já começou o movimento que eu tenho dito frequentemente nas audiências públicas. Em todas as que eu tive a oportunidade de apresentar desde 2017, o movimento dos financiamentos e o perfil da dívida do município. E aqui fica muito claro aquilo que a gente vinha dizendo lá atrás, que todos os nossos financiamentos eram passíveis de auto pagamento. Então se você olhar nós pagamos 2.267.000,00 reais de juros e já amortizamos R\$ 12.000.000,00 em dívidas. O que mudou lá no final na hora que eu mostrar o perfil da dívida do município? Isso é quadro positivo. Que a tendência é que a gente aumente sempre o pagamento de amortizações e reduza o pagamento de encargos e dívidas. Até porque nesses próximos dois anos não existe previsão de novos financiamentos, o último financiamento que estava na nossa previsão pra esse mandato aconteceu agora no começo do ano, que foi financiamento junto ao Banco do Brasil para compra dos seis novos caminhões de lixo, e com isso a gente encerraria o nosso endividamento em financiamentos. Terminar de cumprir com os convênios para poder fechar as contas do governo, nesse segundo mandato. Recursos vinculados, FUNDEB. Previsão de arrecadação do FUNDEB R\$ 94.500.000,00 reais, ano passado foi de R\$ 77.000.000,00 reais, teve crescimento. A projeção do FUNDEB é que, se mantido esse orçamento previsto, numa hipótese favorável, o município deva complementar o FUNDEB com algo em torno de R\$ 100.000.000,00 reais até o final do ano. Se houver uma melhora de arrecadação esse número cresce junto e o município tem que colocar menos dinheiro, mas a princípio o planejamento está em torno de R\$ 100.000.000,00 de reais, que seria basicamente o município cumprir com o décimo terceiro do FUNDEB. Valor arrecadado R\$ 28.970.000,00. Próximo de 30% do valor total do quadrimestre por quadrimestre. A gente gostaria que esse número tivesse chegado perto de 32 %, para dar





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

uma tranquilidade melhor financeira, mas o primeiro quadrimestre é sempre o mais fraco. Esse número ele é compensado principalmente no terceiro quadrimestre em arrecadação. Despesas liquidadas no primeiro quadrimestre R\$ 25.555.000,00, sendo valorização da remuneração do magistério 70 %, aplicação de 85 % e o apoio do ensino básico, aplicação de 15 % fechando esse esses R\$ 25.000.000,00 reais. Metas fiscais do fundo municipal de saúde, eu não sei se já houve audiência da saúde ou não? Então só pra não ser muito repetitivo vamos um pouquinho mais rápido aqui. Receita prevista R\$ 84.000.000,00 reais, arrecadada R\$ 24.000.000,00 reais. Nós crescemos o orçamento da saúde pra esse ano, ano passado ele foi de R\$ 60.000.000,00 reais. A gente fez aumento dele pensando em novos investimentos e na expectativa de que tanto na mudança de governo estadual quanto na mudança de governo federal, os recursos pra saúde fossem pouco mais focados. A gente ainda não teve positivamente essa resposta, mas ainda acredito que esse número vá ser possível. Porque se caminarmos pelo valor, o segundo quadrimestre junto você vai chegar perto de 80 milhões no máximo. Que daria pouco abaixo do valor previsto. Mas nós acreditamos pelas políticas, principalmente no estado, que estão sendo fomentadas, de que tem aumento de repasse a partir agora do segundo semestre. Transferências do município R\$ 15.850.000,00 reais. Receita patrimonial R\$ 169.000,00 reais. Transferências correntes da união 6.756.000,00 reais. Transferências correntes do estado 1.949.000,00 reais. Receita pra apuração da aplicação, R\$ 94.430.000,00 reais, valor mínimo a ser aplicado 15% R\$ 14.000.000,00 reais, então a primeira meta fiscal do município tá cumprida, valor aplicado 18.3 % nesse primeiro quadrimestre, R\$ 17.000.000,00 de reais. Só pra mostrar a importância desse número, esse primeiro quadrimestre do ano passado foi de 12 %, e desse ano foi de 12 % também. Então nós fugimos da regra geral, o que vai demonstrar que teve que pôr muito mais recurso dentro da saúde esse primeiro quadrimestre do que o ano passado. Isso vai de encontro ao que tinha falado pra vocês que nós estamos ainda aguardando a manifestação tanto da União quanto do estado na melhora de recursos. À medida que esses recursos forem entrando, logicamente esse índice vai caindo, a nossa intenção é fechar o ano em torno de 16 % de aplicação em saúde. Transferência da união R\$ 6.700.000,00 reais, do estado R\$ 1.949.000,00 reais. Despesas executadas, prevista R\$ 84.000.000,00 de reais. Despesas





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

liquidadas R\$ 26.000.000,00 de reais. Pessoal e Encargos Sociais R\$ 13.000.000,00 de reais. Despesa Correntes/ custeio R\$ 12.153.000,00 reais. Esse número aqui eu quero eu quero dar uma ênfase nele. A despesa da saúde esse ano foi de R\$ 12.153.000,00 reais com a despesa corrente com o custeio. Ano passado foi de R\$ 12.109 mil reais então nós temos mantido o mesmo índice de gasto, apesar da participação do estado e da união ter diminuído nesse primeiro quadrimestre. Investimento R\$ 473.000,00 reais. Total R\$ 26.117.000,00 reais. Metas do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS. O Orçamento previsto e Despesa Fixada para o ano de 2023 foi de R\$ 15.644.000,00 reais. Despesa realizada/liquidada no primeiro quadrimestre 2023 R\$ 3.850.000,00 reais. Composição da receita da assistência social. Transferência da união R\$ 470.000,00 reais. Transferidos do estado R\$ 295.000, 00 reais. Rendimentos R\$ 45.000,00. Participação do município R\$ 3.310.000,00 reais. Total R\$ 4.120.000,00 reais. Então isso é uma constância. A manutenção dos serviços da assistência é basicamente, até aproveitar a presença da secretária Vera aqui parabenizar ela pelo serviço que tem sido feito na assistência social com todos os programas sendo mantidos, mas é atributo da administração manter a assistência com foco forte. Se dependemos tanto da união a gente estaria só cumprindo tabela. Não teria manutenção dos programas que nós temos hoje. Metas fiscais Fundo Municipal para Investimentos Sociais - FIS. Fundo para Investimentos Sociais, Recursos Financeiros. Orçamento fixado exercício 2023 - R\$ 980.000,00 reais. –Transferidos do Estado/MS R\$ 236.000,00 reais. Rendimentos R\$ 9.980,00. Total R\$ 246.000,00reais. Despesa Liquidada no primeiro quadrimestre 2023 R\$ 38.700,00 reais. O limite de gastos. Lei de Responsabilidade Fiscal. As nossas metas fiscais do primeiro quadrimestre. Receita corrente líquida - RCL do município R\$ 425.000.000,00 reais. Ano passado foi de R\$ 353 milhões de reais a receita corrente líquida. Qual a importância do aumento do valor da receita corrente líquida? Aumenta a capacidade de pagamento do município, permitiria caso quisesse, aumento de endividamento, que não é o nosso caso, em função desse crescimento da receita corrente líquida. O gasto com o pessoal foi de 49.09% da RCL. Estamos aqui dentro do limite de alerta que era de 48.6% passamos aí do limite de alerta, mas ainda estamos bem abaixo do limite prudencial que é de 50.03 %. Ano passado no mesmo período nós fechamos em





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

45 % nós voltamos aí com o gasto no nível do ano de 2020 e que foi de 50%, a gente está aí numa média desses 2 anos. Limite máximo 54% R\$ 229 milhões. Limite prudencial 51,3% R\$ 218 milhões. Limite de alerta 48,6% R\$ 206 milhões. Aplicação na manutenção e desenvolvimento do ensino. Impostos Arrecadados até Abril/2023 R\$ 94.000.000,00 reais. Aplicação até o 1º quadrimestre/2023 R\$ 21.107.364,21 centavos. Então esse ano está muito mais fácil de atingir no final do ano, a meta fiscal do que nos anos anteriores, se continuarmos nesse mesmo ritmo. Aplicação em saúde. Aplicação com recursos próprios. Mínimo 15%. Impostos arrecadados até Abril/2023 R\$ 94.430.000,00 reais. Valor aplicado até Abril/2023 R\$ 17.284.000,00 reais – 18,30%. Como já tinha estamos com 18,3%, a lei de responsabilidade fiscal exige pelo menos 15%. Demonstração das metas Fiscais do Executivo Municipal. Internos - Caixa Econômica, aqui é avançar cidades avançar cidade 2, PEMAT, FINISA, FINISA 2, são os quatro financiamentos que compõe esses R\$ 59.000.000,00 de reais no final de 30 de abril de 2023. No fim do ano era R\$ 64.000.000,00 de reais, a gente já começou a pagar parte do principal, então esse financiamento, a tendência dele é sempre cair. FONPLATA de R\$ 67.000.000,00 reais, para R\$ 88.000.000,00 reais, deve chegar aí a R\$150/160 milhões de reais provavelmente ao seu final. Banco do Brasil que eu havia dito a compra dos novos caminhões de lixo está ali R\$ 4.470.000,00 reais. Esse é financiamento de curto prazo sem carência nós já começamos a pagar inclusive. INSS R\$ 545.000,00 reais. PREVIPORÃ R\$ 30.000.000,00 reais. Receita Federal – PASEP de R\$10.623.000,00 reais para R\$ 9.613.000,00 reais, essa é uma dívida que não tem crescido, nós acertamos todos os problemas com o PASEP no ano de 2018 quando a gente detectou as falhas que existiam para trás e as cobranças que começaram a vir por parte da Receita Federal, a gente estancou dessa dívida e nós temos pago de PASEP, de parcelamento, algo em torno de R\$ 300.000 reais por mês. Então essa é uma dívida que a tendência dela é sempre de retrocesso. Precatórios R\$ 6.578.000,00 reais, que ficaram da virada do ano, que a gente praticamente já cumpriu. Agora no mês de maio R\$ 808.000,00 reais, a gente zera a questão de precatórios e eu pretendo no mês de junho zerar os precatórios de 2023 pra gente ficar o segundo semestre sem pagar precatórios. Esperar o que vem para o ano que vem só. Então o endividamento de R\$ 180.760.000,00 reais foi pra R\$ 193.000.000,00





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

reais e eu ressalvo que a expectativa é que a gente encerre ano que vem com endividamento na casa dos R\$ 250 milhões de reais aproximadamente, na hora que encerrar o FONPLATA, encerrar todas as linhas de financiamento. Aí ele passa a ser regressivo a partir do ano de 2025, caso não façam novos financiamentos, próximo governo que tem que tomar essa decisão, mas caso não haja novos, a tendência é sempre que o endividamento caia, e tem acréscimo de receita em cima dos benefícios que vão advir disso. Então provavelmente o nível de endividamento e a capacidade do município para o próximo governo, devam crescer muito. A gente tem essa expectativa financeira. O município hoje está com capacidade em função do nível de investimento, a gente caiu de A pra B mas ainda continua, A e B é a mesma categoria, a gente continua dentro do mesmo patamar na análise federal. A nossa poupança caiu porque a gente tem feito investimento muito grande, A partir do momento que você passe a colher frutos dos investimentos e reduza o teu gasto com financiamentos, você reverte esse quadro e você começa a ter poupança interna de novo. Então o cenário principalmente para o município de Ponta Porã em cima desse perfil. Se você pegar um horizonte aí de dez anos, a perspectiva é muito boa. Os quatro próximos anos vão ser ainda muito próximos ao que vai acontecer em 2024, mas a partir do quinto ano, a tendência da curva do município de Ponta Porã é uma crescente de receita e uma manutenção de despesa, sem necessidade de novas dívidas, o que é cenário futuro muito positivo. Bom, era o que eu tinha para dizer, muito obrigado a todos pela atenção. Em tempo registrando a presença da excelentíssima senhora Dulce Maria Silveira Manosso secretária municipal de administração. Excelentíssima senhora Vera Lúcia de Oliveira secretária municipal, Otaviano Cardoso, obrigada pela presença, e sejam sempre todos muito bem vindos. Otaviano Cardoso fique à vontade para fazer a pergunta. Bom dia presidente, vereador Agnaldo, presidente da casa vereador Candinho, secretário Fabrício, Rafael do PREVIPORÃ, Anny, servidores da casa, demais vereadores. Eu tenho duas perguntas para fazer ao secretário Fabrício Cerviéri. Sobre as finanças do município é muito importante essa prestação de contas, que se faz nessa casa, e como disse o vereador Agnaldo, o Otaviano Cardoso, eu, é eterno vereador. Eu fui autor da lei que está na lei orgânica do município que obrigou o PREVIPORÃ a fazer a prestação de contas aqui nessa casa, em 10/ 12 anos de existência,





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

ele tinha R\$ 45 milhões de reais em caixa. Hoje eu não tenho a prestação de contas do PREVIPORÃ. Quase R\$ 160.000.000,00 reais. Então é muito importante, essa é uma das principais reuniões, audiências que nós temos no município para dirimir as dúvidas e saber efetivamente aonde está sendo investido o dinheiro do PREVIPORÃ. E eu quero perguntar ao secretário Fabrício, e está aqui a ex vereadora Dulce Manosso, quando nós entramos nessa casa em 2000 e a primeira vez que eu assumi, nós pegamos a Câmara Municipal com uma dívida de salário um ano atrasado. Salário de 1999, do ano 2000. Eu queria perguntar ao secretário Fabrício qual o montante que a prefeitura teve que disponibilizar agora para pagar essa dívida e pagar é uma coisa justa, porque funcionários padeceram, os funcionários trocavam salário, que eles recebiam, iam na loja, no comércio, ele tinha mil reais para receber e com o comerciante por duzentos reais, por trezentos reais para ele comprar cesta básica, pra ele poder comer. Quem viveu essa época sabe como os funcionários padeceram. O Miguel foi funcionário da casa que passou por esse tempo, os funcionários da prefeitura. Eu gostaria de saber qual o montante que o município teve que dispor para pagar, depositar esse dinheiro em juízo, qual foi o valor, quantos funcionários aproximadamente serão beneficiados e ex funcionários da prefeitura que vão receber esse dinheiro e quando a justiça vai disponibilizar esse dinheiro também, na conta dessas pessoas que têm o direito de receber. A segunda pergunta, secretário Fabrício, a gente sabe da situação das finanças do município. E eu gostaria de saber do senhor o seguinte, qual é o montante de contrapartidas que o município está fazendo os aportes das principais obras do município? A gente vê o FONPLATA, a gente vê outras obras de investimentos, a gente gostaria de saber o seguinte, a gente tem as verbas carimbadas, a gente recebe o dinheiro do FUNDEB, a gente recebe o dinheiro da saúde, da assistência social, são verbas carimbadas. Então do que o município arrecada de repasses, IPVA do estado, enfim, arrecadação dos tributos municipais, se o município tem uma sobra de caixa para esses investimentos. Há poucos dias o vereador Agnaldo anunciou que o senador Nelsinho estava liberando um milhão de reais para iluminação pública, algo assim. E qual é o montante de contrapartida se o município dispõe desses recursos, se o município hoje por uma situação como ocorreu no início de ano das chuvas que ocasionaram, para ter esse caixa para investir nessas ações. Que a gente sabe por





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

exemplo, que muitos bairros estão aí com necessidade de recapeamento. Mais da metade dos bairros de Ponta Porã precisa de recapeamento. Se a prefeitura tem essa condição de investimento atender essas demandas com as obras em andamentos que estão chegando, o montante a ser investido. É isso. Convido pra fazer uso da palavra o jornalista radialista Tião Prado. Ao final dos questionamentos, o secretário Fabrício terá o tempo necessário para fazer as respostas. Bom dia presidente, em seu nome eu cumprimento todos da mesa. Quero dizer que essa audiência pública ela teria que ser transmitida, porque já que a população não vem no plenário, a informação chegaria mais fácil na população, eu acho que está aí o primeiro equívoco. O meu questionamento é com relação aos precatórios, eu não entendi muito bem, aliás não entendo muito bem disso, o secretário falou que a prefeitura teve x de precatório que ela pagou aí nesse primeiro quadrimestre, que é referente ao ano passado. E nós tivemos aqui uma discussão, e aí é bom que fique aqui só, muito grande a semana passada, com relação a questão de precatórios, aonde falou que a prefeitura teve que pagar aí quase R\$ 30.000.000,00 reais de precatório e por isso colocou à venda aí o estado Elias Moreira. Então eu gostaria de saber disso aí, se teve só aquilo de precatório pago, como é que está essa situação? Porque que eu iria fazer essa pergunta numa entrevista para ele, né? Mas já vou fazer de público aqui. Se tinha dito que pagou R\$ 30 milhões de precatório, e ali na prestação de conta deu R\$ 60 milhões, como é que é isso aí? E porque daí falaram da venda do estádio, é só isso obrigado. Alguém mais tem algum questionamento? Encerramos o período de questionamento e vamos a palavra com o secretário Fabrício Cerviéri. Só dizer ao Otaviano e ao Tião que são muito pertinentes as perguntas de ambos. E elas permitem que a gente dê esclarecimento mais aprimorado de algumas coisas que de repente a gente passa muito rápido em função do volume de informações que a audiência tem. E se os dois me permitirem, eu queria responder as três perguntas em uma única resposta, porque elas estão amarradas umas às outras. Começando, o que que é o precatório? Precatório é uma dívida que o município perdeu judicialmente sem poder recorrer mais e que a única atitude para o município é pagar. No caso nós tínhamos uma dívida de salários, como mencionou o Otaviano, do ano de 99 se eu não me engano, ano de salários não pagos, isso tudo correndo juros e multas desde lá, essa dívida chegou a R\$ 28 milhões de reais. Somado com outros precatórios





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

que o município tinha, fechou o ano passado com uma dívida total de R\$ 34 milhões de reais de precatório. Desses R\$ 34 milhões, nós pagamos R\$ 28 milhões durante o ano passado, e aí vai na tua questão, tinham, R\$ 60 milhões, ficaram R\$ milhões pra este ano, então aqueles R\$ 30 milhões é o que nós pagamos esse primeiro quadrimestre, não os R\$30 milhões do ano passado. Essa dívida está zerada. Segundo informações do tribunal, a primeira parte desse recurso nós depositamos em agosto do ano passado R\$ 200 milhões de reais na conta do tribunal de justiça. E poucas pessoas receberam até agora. Segundo que o tribunal nos passa eles devem começar a receber a partir de agora do próximo mês, deve começar fluxo de recursos para os funcionários, o que a gente acha muito bom, porque esse dinheiro de alguma maneira ou outra acaba voltando para dentro do município. As pessoas vão receber, vão quitar suas dívidas, vão gastar no comércio, e isso gira a economia local, de alguma outra maneira minimiza o déficit do município. Nunca se pagou tanta dívida de administrações anteriores quanto nesta administração. É o precatório de milhões, as dívidas de PASEP que somam mais de R\$ 20 milhões e o município tem arcado com essas dívidas. Por sorte ou por azar. Elas vieram estourar juridicamente no nosso colo e a gente teve que cumprir com este pagamento. E está sendo feito isso no ao pé da letra. E aí eu ressalto alguns pontos positivos. O município além de manter a sua folha em dia, ter tido avanço considerável salarial com o PCCR, está com todos os salários em dia, continuamos pagando no último dia útil, cumprimos ainda com folhas, que seria o precatório, cumprimos com salários lá de 99 também. Quanto à questão das contrapartidas, cabe aí dentro o mesmo raciocínio. O município hoje gasta em torno de um milhão a milhão e meio de reais em contrapartidas de obras. É orçamento previsto de algo em torno de R\$ 150 milhões para esse ano de contrapartidas das obras normais, fora o FONPLATA. O FONPLATA nós devemos ter que fazer aporte esse ano na casa de R\$ 30 milhões, para começar a pagar agora a partir de julho. O FONPLATA nesse mês ele com a ordem de serviço que vai ser dada sexta feira lá no Centro de Convenções pra começar a linha internacional, a gente deve passar de R\$ 50 milhões para R\$ 100 milhões de recursos, do utilizado. Pelo contrato a partir desse momento o município tem que começar com contrapartida. A contrapartida prevista pra esse ano é algo em torno algo em torno de R\$ 30 milhões de reais. Então se você pegar o e as contrapartidas normais





CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

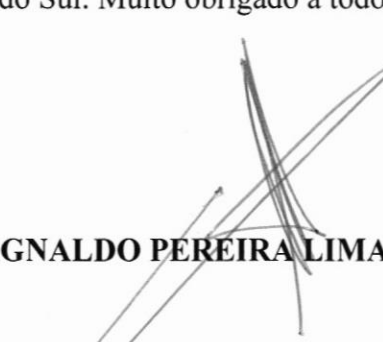
que o município teria, para esse ano, são de R\$ 45 milhões de reais. Eu vou tirar as contrapartidas normais, os 15, porque elas já estão dentro do planejamento do município. Eu tenho a conduta, desde que a gente assumiu, a gente fez planejamento independente se fosse ser reeleito 2 anos atrás ou não, a gente montou planejamento financeiro, de 10 anos, não é? É praxe eu venho da iniciativa privada a gente trabalha com margem orçamentária de planejamento sempre em torno de 10 anos, eu quis implantar no município essa mesma conduta, a gente trabalhar com a finança do município como se trabalha com a finança de uma empresa. E ao final do ano passado nós tínhamos em caixa, algo em torno em aplicações financeiras de R\$ 30 milhões de reais. Esses trinta milhões de reais que nós tínhamos em caixa, a função dele era suprir as contrapartidas, manter a tranquilidade da condução mensal das finanças e suprir alguma necessidade extra que o município tenha tido. Infelizmente tivemos que cumprir com esse precatório, né? E acabamos sem reservas. Fato esse que nos levou a buscar alternativas pra poder cumprir com as contrapartidas financeiras dos investimentos. Uma dessas alternativas financeiras é a venda de ativos do município, no caso o estádio Amaral Moreira. Aproveitando pra acabar com muita conversa que eu tenho escutado na rua, que o estádio já foi vendido, não vendido, não teve leilão, não teve edital ainda, não foi feito nada nesse sentido. A única coisa que temos por enquanto é uma autorização para venda. Nenhuma outra atitude foi tomada nesse sentido. E caso venha a ser tomada vai ser no segundo semestre. Então não foi vendido ainda, não foi comprado por ninguém específico ainda, isso é leilão aberto, nós estamos em busca de investidores, vamos visitar investidores tanto no estado quanto fora do estado, apresentando o município pra ver se a gente consegue captar recursos muito maior, caso isso venha a se materializar. As contrapartidas normais, os R\$ 15 milhões de reais, eles já estão dentro do planejamento mensal, e esse vai ser cumprido normalmente como foi cumprido já durante esses 4 primeiros meses apresentados. Não sei se respondi satisfatoriamente, mas qualquer coisa, estou à disposição. Em tempo. Tinha em relação à transmissão, será colocada transmissão nas próximas audiências públicas pelo que sinaliza o nosso presidente da casa. Mas vamos levar isso de maneira oficiosa para ele. Em tempo, registramos a presença do senhor Gabriel Arce, secretária adjunto de segurança pública e trânsito. Quero informar sobre uma audiência pública

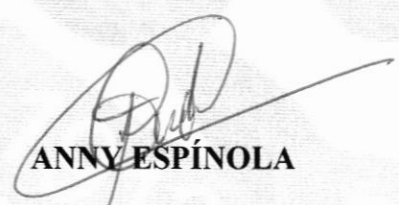




CÂMARA MUNICIPAL
DE PONTA PORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

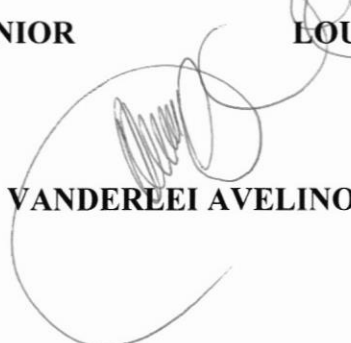
muito importante para Ponta Porã, será realizado aqui no município no dia 2 de junho, na parte da tarde às 15 horas, que é sobre a Malha Oeste, sobre a relicitação da ferrovia. Para mim a relicitação é uma palavra nova, mas parece que foi integrado novamente os trechos de Ponta Porã e de Maracaju, Sidrolândia e Dourados. Há essa malha oeste, então haverá no município de Ponta Porã, no dia 2 de junho, às 15 horas, a audiência pública aqui nesta casa para tratar desse assunto, então seria importante a participação de todos. Antes de encerrarmos a presente audiência, informamos que a prestação de contas do primeiro quadrimestre do ano de 2023 conforme determina a lei complementar 101, de 4 de maio de 2000, que trata sobre finanças públicas e com o que dispõe no parágrafo único do artigo 63 e o artigo 92 da lei orgânica do município de Ponta Porã, serão devidamente encaminhados ao tribunal de contas para análise, sendo que após a deliberação do egrégio tribunal, serão encaminhadas para o plenário desta casa de leis. Tais prestações de contas estarão à disposição de qualquer cidadão para exame e apreciação, podendo ser questionada sua legitimidade, nos termos da lei. Dessa forma, agradeço a presença de todos e declaro encerrada esta Audiência Pública de prestação de contas dos Poderes Executivo, Legislativo e PREVIPORÃ, do município de Ponta Porã, estado de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado a todos, tenham um bom dia.


AGNALDO PEREIRA LIMA


ANNY ESPÍNOLA


JOSE MENINO JUNIOR


LOURDES MONTEIRO


VANDERLEI AVELINO

